

RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2025 - Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

A Administração da Marcopolo S.A. (“Marcopolo” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e dos pareceres do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria e Riscos.

As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marcopolo é uma sociedade por ações de capital aberto, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, fundada em 06 de agosto de 1949, e tem como principal objeto a fabricação e venda de ônibus, carrocerias para ônibus e componentes.

A linha de produtos abrange uma ampla variedade de modelos, composta pelos grupos de ônibus rodoviários, urbanos e micros, além da família de micros Volare (ônibus completo, com chassi e carroceria), ônibus elétricos e híbridos. A Companhia também está habilitada a produzir veículos para transporte coletivo de pessoas sobre trilhos e *motorhomes*.

A fabricação de ônibus é realizada em onze unidades fabris, sendo três localizadas no Brasil (duas unidades em Caxias do Sul – RS e uma em São Mateus – ES), e oito no exterior, sendo uma na África do Sul, três na Austrália, uma na China, uma no México, uma na Argentina e uma na Colômbia.

A Marcopolo detém 40% de participação na empresa Spheros (climatização e ar-condicionado), 30% na WSul (espumas para assentos) e 8,1% na companhia canadense NFI Group Inc. (“NFI”). A Marcopolo também detém o controle integral do Banco Moneo S.A., constituído para dar suporte ao financiamento dos produtos da Companhia, e da Apollo, que tem como objeto soluções em plásticos.

2. INDICADORES DE DESEMPENHO

Na tabela abaixo, estão listados alguns indicadores de relevância para a gestão e análise do desempenho da Companhia em 2025.

DADOS CONSOLIDADOS

(R\$ em milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma)

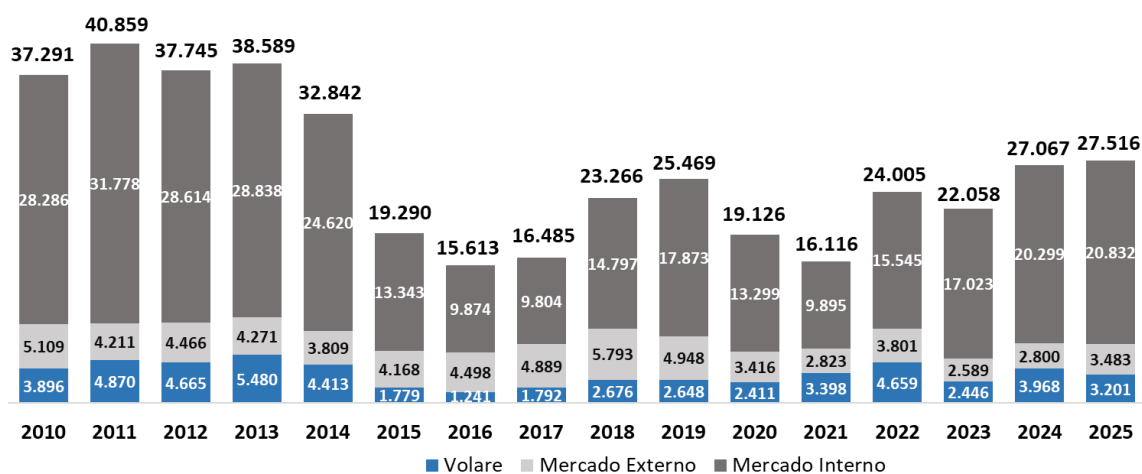
Desempenho Operacional	2025	2024	Var. %
Receita operacional líquida	9.057,5	8.593,8	5,4%
Receitas no Brasil	4.945,6	5.478,2	-9,7%
Receita de exportação do Brasil	1.145,3	873,8	31,1%
Receita no exterior	2.966,7	2.241,8	32,3%
Lucro Bruto	2.314,3	2.131,4	8,6%
<i>EBITDA</i> ⁽¹⁾	1.506,1	1.625,2	-7,3%
Lucro Líquido	1.235,5	1.222,4	1,1%
Lucro por ação em R\$	0,996	1,086	-8,3%
Retorno sobre o Capital Investido – ROIC ⁽²⁾	24,1%	28,1%	-4 pp
Retorno sobre o Patrimônio Líquido – ROE ⁽³⁾	30,7%	34,5%	-3,8 pp
Investimentos	320,9	344,6	-6,9%
Patrimônio Líquido	3.832,4	4.026,6	-4,8%
Posição Financeira: Segmento Industrial			
Caixa, Equivalente a Caixa e Aplicações Financeiras ⁽⁴⁾	2.179,3	2.050,0	6,3%
Passivo Financeiro de Curto Prazo	-763,7	-815,9	6,4%
Passivo Financeiro de Longo Prazo	-1.697,5	-1.359,6	-24,9%
Passivo Financeiro Líquido	-281,9	-125,5	-124,6%
Posição Financeira: Segmentos Industrial e Financeiro			
Caixa, Equivalentes a Caixa e Aplicações Financeiras	2.222,0	2.098,6	5,9%
Passivo Financeiro de Curto Prazo	-1.203,7	-1.170,0	-2,9%
Passivo Financeiro de Longo Prazo	-2.499,5	-2.086,7	-19,8%
Passivo Financeiro Líquido	-1.481,2	-1.158,1	-27,9%
Margens			
Margem Bruta	25,6%	24,8%	0,8 pp
Margem <i>EBITDA</i>	16,6%	18,9%	-2,3 pp
Margem Líquida	13,6%	14,2%	-0,6 pp

Notas: ⁽¹⁾ *EBITDA* = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ *ROIC (Return on Invested Capital)* = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ *ROE (Return on Equity)* = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

3. DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS NO BRASIL

A produção brasileira de ônibus alcançou 27.516 unidades em 2025, volume 1,7% superior às 27.067 unidades produzidas em 2024. A demanda no mercado interno atingiu 20.832 unidades, 2,63% superior em relação ao ano de 2024 (20.299), enquanto a produção destinada ao mercado externo foi de 3.483 unidades, aumento de 24,4% em relação às exportações do ano anterior (2.800). No segmento Volare, a produção foi de 3.201 unidades no ano de 2025, uma redução de 19,3% em relação às 3.968 unidades produzidas em 2024.

O gráfico a seguir mostra a evolução dos últimos anos da produção brasileira de ônibus:



PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS – TOTAL (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2025			2024			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	5.257	2.793	8.050	5.020	2.139	7.159	12,4%
Urbanos	9.334	422	9.756	9.188	372	9.560	2,1%
Micros	6.241	268	6.509	6.091	289	6.380	2,0%
Volares	2.917	284	3.201	3.831	137	3.968	-19,3%
TOTAL	23.749	3.767	27.516	24.130	2.937	27.067	1,7%

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus).

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas).

4. DESEMPENHO DA MARCOPOLO

A produção brasileira de ônibus apresentou estabilidade em 2025 na comparação com 2024, a partir da normalização de todos os segmentos de mercado. A queda de volumes direcionados ao mercado interno foi compensada pelo aumento das exportações, que ganharam tração especialmente no segmento de ônibus rodoviários.

O desempenho da Companhia no Brasil acompanhou a tendência de mercado, com exportações como destaque. Ao longo de 2025, o *mix* de produção se mostrou substancialmente mais leve, voltado a produtos de menor valor agregado, na comparação com 2024, tanto em rodoviários como em urbanos.

O segmento de micros alcançou expressivo crescimento, com o incremento de entregas ao programa federal Caminho da Escola, que havia apresentado compras menos substanciais desse modelo em 2024. O segmento de Volares experimentou o inverso, com queda de volumes em função de menos entregas ao Caminho da Escola na comparação com 2024, quando avançou mais rapidamente nas vendas ao programa.

As operações internacionais apresentaram, em conjunto, crescimento, com destaque para a operação argentina da Metalsur, com crescimento substancial de volumes e resultados, e a consolidação e ampliação dos resultados da australiana Volgren, demonstrando a sustentabilidade da operação.

O crescimento dos resultados do conjunto das operações internacionais, somada ao bom desempenho das operações brasileiras, mesmo com um *mix* mais leve, permitiram à Marcopolo alcançar resultados recordes em 2025, dando sequência a 4 anos de evolução.

O ano de 2025 começou em um ritmo lento de entregas, afetado pela volta da sazonalidade histórica no mercado de ônibus. A partir de abril, a Companhia observou crescimento de volumes, com destaque para as exportações e operações internacionais, especialmente em função da recuperação de Argentina e ampliação de resultados na Austrália. O ritmo de produção seguiu se intensificando no 3T25, com estabilização da produção diária e boa performance das operações localizadas no exterior. A Companhia alcançou avanços em indicadores de eficiência e a constância de volumes permitiu maior equilíbrio em seu quadro de pessoal. Exportações e operações internacionais foram os destaques do ano, com crescimento substancial de volumes, receita e resultado.

Em 2025, a Companhia realizou a distribuição de proventos recordes, suportados pela geração de caixa e baixo endividamento, realizando um *pay-out* de 94,9%.

Em 19 de dezembro de 2025, a Marcopolo comunicou ao mercado sobre a emissão de novas ações mediante a capitalização de reservas existentes, com bonificação de 10% sobre a posição existente em 23 de dezembro de 2025. O custo atribuído às novas ações foi de R\$ 6,21.

4.1 Unidades Registradas na Receita Líquida

Em 2025, foram registradas na receita líquida 15.048 unidades, sendo 11.006 registradas no Brasil (73,1% do total), 1.474 exportadas a partir do Brasil (9,8% do total) e 2.568 produzidas e vendidas no exterior (17,1% do total), conforme apresentado na tabela a seguir:

OPERAÇÕES (em unidades)	2025	2024	Var. %
BRASIL:			
- Mercado Interno	11.006	11.566	-4,8%
- Mercado Externo	2.128	1.371	55,2%
SUBTOTAL	13.134	12.937	1,5%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	654	251	160,6%
TOTAL NO BRASIL	12.480	12.686	-1,6%
EXTERIOR:			
- África do Sul	439	454	-3,3%
- Austrália	569	582	-2,2%
- China	189	135	40,0%
- México	911	1.063	-14,3%
- Argentina	460	163	182,2%
TOTAL NO EXTERIOR	2.568	2.397	7,1%
TOTAL GERAL	15.048	15.083	-0,2%

Notas: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

4.2 Produção

Em 2025, a produção consolidada da Marcopolo totalizou 15.024 unidades, 1,7% inferior às 15.289 unidades fabricadas no exercício de 2024. Desse total, 81,9% foram produzidas no Brasil e as demais 18,1% no exterior. Os dados sobre a produção mundial da Marcopolo são apresentados nos quadros que seguem:

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	2025	2024	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾			
- Mercado Interno	10.861	11.843	-8,3%
- Mercado Externo	2.102	1.381	52,2%
SUBTOTAL	12.963	13.224	-2,0%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	654	251	160,6%
TOTAL NO BRASIL	12.309	12.973	-5,1%
EXTERIOR:			

- África do Sul	449	413	8,7%
- Austrália	571	540	5,7%
- China	197	126	56,3%
- México	920	1.062	-13,4%
- Argentina	578	175	230,3%
TOTAL NO EXTERIOR	2.715	2.316	17,2%
TOTAL GERAL	15.024	15.289	-1,7%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2025			2024		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	2.542	2.571	5.113	2.830	1.494	4.324
Urbanos	2.507	1.742	4.249	2.663	1.912	4.575
Micros	2.895	220	3.115	2.519	154	2.673
SUBTOTAL	7.944	4.533	12.477	8.012	3.560	11.572
Volares	2.917	284	3.201	3.831	137	3.968
PRODUÇÃO TOTAL	10.861	4.817	15.678	11.843	3.697	15.540

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas).

MARCOPOLO – PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2025			2024		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	2.542	1.529	4.071	2.830	945	3.775
Urbanos	2.507	69	2.576	2.663	145	2.808
Micros	2.895	220	3.115	2.519	154	2.673
SUBTOTAL	7.944	1.818	9.762	8.012	1.244	9.256
Volares	2.917	284	3.201	3.831	137	3.968
PRODUÇÃO TOTAL	10.861	2.102	12.963	11.843	1.381	13.224

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

4.3 Participação de Mercado

A Marcopolo manteve a liderança do mercado de carrocerias para ônibus, encerrando o ano com uma participação de 47,1%, sem alterações substanciais na comparação com 2024.

A tabela abaixo destaca a participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira por linha de produto:

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2021	2022	2023	2024	2025
Rodoviários	49,6	44,7	54,1	52,3	50,6
Urbanos	42,1	50,8	37,4	29,4	26,4
Micros e Volares	77,3	61,1	65,8	64,2	65,0
TOTAL	56,9	53,5	49,3	48,4	47,1

Fonte: FABUS.

Nota: ⁽¹⁾ Os modelos Volare foram computados como micro ônibus para efeito de participação no mercado.

5. RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 9.057,5 milhões em 2025, 5,4% superior aos R\$ 8.593,8 milhões do exercício de 2024. O incremento da receita reflete o crescimento de exportações a partir do Brasil e a boa performance das operações internacionais da Companhia, com destaque para Austrália e Argentina. A retração da receita no mercado interno traduz o mix mais leve em todos os segmentos.

As vendas para o mercado interno geraram receitas de R\$ 4.945,5 milhões ou 54,6% da receita líquida total (63,7% em 2024). As exportações, somadas aos negócios no exterior, atingiram a receita de R\$ 4.112,0 milhões ou 45,4% do total (36,3% em 2024).

Do total da receita líquida consolidada de 2025, 74,1% originou-se das vendas de carrocerias (70,7% em 2024), 18,3% da comercialização de Volares (21,1% em 2024) e 7,6% das receitas de peças, do Banco Moneo e de chassis (8,2% em 2024).

As receitas por produto e mercado de destino são apresentadas na tabela abaixo:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA POR PRODUTOS E MERCADOS (R\$ milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2025			2024		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	1.485,7	2.256,4	3.742,1	1.649,1	1.390,3	3.039,4
Urbanos	885,1	1.424,2	2.309,3	1.023,8	1.424,1	2.447,9
Micros	595,0	61,1	656,1	539,6	46,2	585,8
Subtotal carrocerias	2.965,8	3.741,7	6.707,5	3.212,5	2.860,6	6.073,1
Volares ⁽²⁾	1.521,1	137,0	1.658,1	1.748,2	66,1	1.814,3
Chassis	32,0	28,7	60,7	163,9	49,5	213,4
Bco. Moneo	260,7	0,0	260,7	192,9	0,0	192,9
Peças e Outros	165,9	204,6	370,5	160,7	139,4	300,1
TOTAL GERAL	4.945,5	4.112,0	9.057,5	5.478,2	3.115,6	8.593,8

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

6. RESULTADO BRUTO E MARGENS

Em 2025, o lucro bruto totalizou R\$ 2.314,3 milhões, representando 25,6% da receita líquida (R\$ 2.131,4 milhões ou 24,8% da receita líquida em 2024).

O incremento do lucro bruto e da margem bruta reflete o melhor desempenho do conjunto das operações internacionais e ganhos de eficiência operacional obtidos a partir do 2T25. A margem bruta foi afetada negativamente pelo *mix* de vendas, com produtos de menor valor agregando ganhando representatividade na distribuição da receita, e pela valorização do Real na comparação com o Dólar Norte-americano, com reflexos à rentabilidade das exportações a partir do Brasil.

7. DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas somaram R\$ 417,6 milhões em 2025 ou 4,6% da receita líquida, contra R\$ 352,4 milhões em 2024 ou 4,1% da receita, em 2024. A elevação das despesas comerciais em termos absolutos e percentuais reflete, principalmente, o incremento das exportações a partir do Brasil, vendas que tipicamente possuem maior comissionamento.

8. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 472,5 milhões em 2025 e R\$ 380,1 milhões em 2024, representando 5,2% e 4,4% da receita líquida, respectivamente.

9. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Em 2025, foram contabilizados R\$ 17,2 milhões como “Outras Receitas Operacionais” contra R\$ 18,8 milhões como “Outras Despesas Operacionais” em 2024. O principal efeito positivo à linha de “Outras Receitas Operacionais” foi a contribuição do Programa Mover.

10. RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial em 2025 foi negativo em R\$ 91,7 milhões, contra R\$ 77,5 milhões positivos em 2024.

As operações da colombiana Superpolo adicionaram R\$ 14,7 milhões (R\$ 12,6 milhões em 2024), enquanto a coligada fabricante de aparelhos de ar-condicionado Spheros trouxe impacto positivo de R\$ 15,4 milhões (R\$ 22,3 milhões em 2024) à equivalência patrimonial.

O principal impacto negativo se refere ao resultado da operação da coligada canadense NFI, penalizando a equivalência patrimonial em R\$ 127,5 milhões contra R\$

11,3 milhões também negativos em 2024. Os resultados da coligada foram afetados negativamente por dois eventos não-recorrentes ao longo de 2025, que somados alcançaram R\$ 133,3 milhões: no 2T25, a NFI realizou *impairment* da mais-valia da aquisição da empresa britânica Alexander Dennis, realizada em 2019; enquanto no 3T25, a NFI realizou provisão dos custos estimados para assistência técnica de ônibus elétricos afetados por um *recall* de baterias. A provisão para assistência técnica deverá ser parcialmente estornada pela NFI, considerando, a publicação de anúncio pela NFI onde informa ter realizado acordo com a fornecedora de baterias, para compensação de parte dos mencionados custos com a substituição de baterias e adequação das unidades afetadas.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 11 às Demonstrações Financeiras.

11. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido de 2025 foi positivo em R\$ 217,8 milhões, contra um resultado também positivo de R\$ 13,0 milhões em 2024.

O resultado financeiro foi afetado positivamente pela variação cambial gerada pela valorização do Real frente ao Dólar Norte-americano sobre a carteira de pedidos em dólares. A Companhia realiza o hedge do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda, assegurando a margem dos negócios. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os efeitos da valorização ou desvalorização do Real em suas margens operacionais ou no resultado financeiro.

A abertura do resultado financeiro é apresentada detalhadamente na Nota Explicativa nº 28 às Demonstrações Financeiras.

12. EBITDA

O *EBITDA* alcançou R\$ 1.506,1 milhões em 2025, com margem de 16,6%, contra R\$ 1.625,2 milhões e margem de 18,9% em 2024. O *EBITDA* foi afetado positivamente pela performance das operações internacionais da Companhia e ganhos de eficiência e, negativamente, pelo pior *mix* de vendas com maior exposição da receita a produtos de menor valor agregado, pela valorização do Real frente ao Dólar Norte-americano nas exportações a partir do Brasil e pelos impactos não-recorrentes trazidos pela coligada NFI.

Em 2025, o *EBITDA* foi impactado negativamente de forma não-recorrente pelo resultado da coligada canadense NFI, em R\$ 133,3 milhões. Ajustado pelo impacto mencionado, o *EBITDA* de 2025 alcançaria R\$ 1.639,4 milhões, com margem de 18,1%.

Em 2024, o *EBITDA* havia sido beneficiado em R\$ 49,2 milhões por conta do resultado da equivalência patrimonial da coligada argentina Metalpar, e, negativamente, impactado de forma não-recorrente em R\$ 5,9 milhões pelo REFIS, em

R\$ 7,3 milhões pelo resultado do 3T24 da coligada canadense NFI e em R\$ 16,8 milhões pela complementação de provisão realizada no 4T24 associada à remuneração variável dos colaboradores da Companhia em função da ampla superação dos objetivos da Companhia. Ajustado pelos efeitos mencionados, o *EBITDA* de 2024 alcançaria R\$ 1.606,0 milhões, com margem de 18,7%.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	2025	2024
Resultado antes do IR e CS	1.567,4	1.470,6
Receitas Financeiras	-857,5	-716,0
Despesas Financeiras	639,7	703,0
Depreciações / Amortizações	156,5	167,6
EBITDA	1.506,1	1.625,2

13. LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido de 2025 atingiu R\$ 1.235,5 milhões, com margem líquida de 13,6%, contra R\$ 1.222,4 milhões e margem líquida de 14,2% em 2024. O incremento do resultado líquido frente a 2025 é reflexo dos fatores detalhados no *EBITDA* e no resultado financeiro.

14. ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava 1.481,2 milhões em 31/12/2025 (R\$ 1.158,1 milhões em 31/12/2024). Desse total, R\$ 1.199,3 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 281,9 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa fixa. Vide Nota Explicativa nº 30 às Demonstrações Financeiras.

Em 31 de dezembro, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,2 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

15. GERAÇÃO DE CAIXA

Em 2025, as atividades operacionais geraram recursos de R\$ 1.438,8 milhões. As atividades de investimento, deduzidos os dividendos recebidos de empresas coligadas,

demandaram R\$ 321,2 milhões, enquanto as atividades de financiamento consumiram R\$ 968,1 milhões.

Como resultado, o saldo inicial de caixa de R\$ 2.098,6 milhões, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e deduzindo-se R\$ 26,1 milhões relativo à diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, elevou-se para R\$ 2.222,0 milhões ao final do ano.

A demonstração dos fluxos de caixa dos segmentos industrial e financeiro é apresentada detalhadamente na Nota Explicativa nº 31 às Demonstrações Financeiras.

16. DESEMPENHO DAS CONTROLADAS E COLIGADAS

16.1 Controladas no exterior

Em 2025, as unidades controladas no exterior entregaram 2.568 unidades, 7,1% superior a 2024 (2.397 unidades).

Abaixo estão descritos os principais destaques das controladas no exterior:

MARCOPOLO AUSTRALIA (VOLGREN) – Sediada em Melbourne, Austrália, a Volgren entregou 569 unidades em 2025 (redução de 2,2% em relação às 582 entregues em 2024). A operação australiana segue alcançando recordes históricos de performance, focada em controle de custos, avanço da eficiência, na presença comercial e industrial. Mesmo com redução de volumes, a Volgren garantiu recorde de resultados com um *mix* de entregas voltado a produtos de maior valor agregado, atingindo lucro líquido de R\$ 132,5 milhões (R\$ 85,8 milhões em 2024).

MARCOPOLO ARGENTINA (METALSUR) – Em 2025, a operação argentina da Metalsur, localizada em Rosario, entregou 460 unidades (todas do segmento rodoviário), (crescimento de 182,2% em relação às 163 entregues em 2024). O crescimento acentuado dos volumes ocorre a partir da recuperação do cenário macroeconômico da Argentina e da reestruturação realizada na Metalsur ao longo dos últimos anos. A Metalsur concentrou suas entregas em produtos de maior valor agregado, especialmente de ônibus rodoviários pesados, alcançando resultado líquido recorde de R\$ 129,0 milhões (R\$ 75,7 milhões negativos em 2024).

MARCOPOLO MÉXICO (POLOMEX) – Localizada em Monterrey, México, a Polomex entregou 911 unidades em 2025, 14,3% inferior a 2024. A operação foi afetada pelas incertezas macroeconômicas associadas à discussão de tarifas com o mercado Norte-americano, que afetaram a confiança dos principais clientes em relação à decisão de investimentos. A Polomex alcançou lucro líquido de R\$ 46,8 milhões em 2025 (R\$ 51,8 milhões em 2024).

MARCOPOLO SOUTH AFRICA (MASA) – Em 2025, a MASA, localizada em Johannesburgo, África do Sul, entregou 439 unidades, redução de 3,3% em relação a 2024. Mesmo com menores volumes, a operação sul-africana ampliou sua rentabilidade a partir da entrega de produtos de maior valor agregado, apresentando lucro líquido de R\$ 24,5 milhões em 2025 (R\$ 14,9 milhões em 2024).

MARCOPOLO CHINA (MAC) – A MAC conta com uma área de *sourcing*, produção de peças, componentes e carrocerias de ônibus, bem como de produção de ônibus em PKD para a exportação. A unidade, que não vende para o mercado interno chinês, exporta para países da Ásia, África e Oceania, transformou-se em uma unidade de produção de carrocerias sobre novos tipos de propulsões, bem como em um centro de desenvolvimento de parcerias estratégicas. Em 2025, a controlada apresentou resultado positivo de R\$ 5,4 milhões contra R\$ 12,2 milhões negativos em 2024.

16.2 Coligadas no exterior

SUPERPOLO – Localizada na Colômbia, a Superpolo apresentou resultados crescentes em 2025, com evolução de volumes e composição de *mix* de vendas. A coligada apresentou equivalência patrimonial de R\$ 14,7 milhões contra R\$ 12,6 milhões em 2024.

NFI GROUP INC. – A NFI, empresa na qual a Marcopolo possui participação acionária de 8,1%, é a principal fabricante de ônibus urbanos e rodoviários nos Estados Unidos e Canadá. Sediada em Winnipeg, Canadá, a companhia sofreu com eventos não-recorrentes em seus resultados, mesmo possuindo uma longa carteira de pedidos e boas perspectivas na recuperação de seus resultados operacionais. Em 2025, a coligada apurou resultado negativo de R\$ 127,5 milhões à equivalência patrimonial contra R\$ 11,3 milhões também negativos em 2024.

16.3 Banco Moneo

As atividades do Banco Moneo S.A. se iniciaram em julho de 2005 com a finalidade de financiar os produtos da Marcopolo. O banco está autorizado a atuar nas carteiras de arrendamento mercantil e crédito, financiamento e investimento. Em 2025, o banco apresentou lucro líquido de R\$ 42,2 milhões (R\$ 35,1 milhões em 2024). O banco manteve a política de priorizar a qualidade da sua carteira de crédito, por meio de um rigoroso sistema de avaliação e aprovação, ampliando suas operações de forma estruturada à medida da evolução do próprio mercado brasileiro de ônibus.

17. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Marcopolo procura adotar as melhores práticas de Governança Corporativa, seguindo os princípios da transparência, equidade, prestação de contas (accountability) e responsabilidade corporativa e suas ações estão listadas no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 desde 2002. A Companhia está vinculada à

arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante em seu Estatuto Social.

A gestão da Marcopolo é formalizada com base na distinção entre as funções e responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria. O Conselho de Administração é constituído por sete membros, dos quais seis são independentes, sendo dois eleitos por acionistas minoritários, um por acionistas detentores de ações preferenciais e outros três pelos acionistas controladores.

O Presidente do Conselho de Administração não participa da Diretoria. Além disso, para auxiliar, opinar e apoiar na condução dos negócios, o Conselho de Administração conta com os seguintes Comitês: (i) Auditoria e Riscos; (ii) Recursos Humanos e Ética; (iii) Estratégia e Inovação; e, (iv) Compliance. As funções de cada um desses Comitês de apoio podem ser encontradas no site da Companhia, ri.marcopolo.com.br, no menu Governança Corporativa/ Regimento Interno dos Comitês. A formação e o histórico profissional de cada um dos membros que compõe o Conselho de Administração estão disponíveis no Formulário de Referência da Companhia, contando com especialistas financeiros, em gestão de pessoas e setorial, entre outros. Adicionalmente, o Conselho de Administração também acolhe a diversidade e complementariedade de competências.

A Companhia conta também com um Conselho Fiscal, composto de três membros, um indicado pelos acionistas minoritários, um pelos acionistas detentores de ações preferenciais e um pelos acionistas controladores. As competências de cada órgão estão definidas no Estatuto Social da Companhia.

A Companhia pratica tratamento justo e igualitário a todos os minoritários, sejam do capital ou das demais partes interessadas (stakeholders). Na divulgação de informações, utiliza elevados padrões de transparência, buscando estabelecer um clima de confiança, tanto internamente, quanto nas relações da empresa com terceiros.

Em 2025, a Companhia realizou reunião com a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais (APIMEC), participou de diversas conferências e non-deal roadshows promovidos por instituições financeiras no Brasil e no exterior, e manteve atendimentos a analistas e investidores. A Companhia também realizou seu investor day presencial, com transmissão ao vivo através do seu canal oficial no YouTube. O website da área de Relações com Investidores da Marcopolo (ri.marcopolo.com.br) possui conteúdo atualizado para atender ao público investidor.

18. PRÁTICAS DE COMPLIANCE

A Marcopolo mantém, desde 2014, sua área de Compliance, estruturada em conformidade com as melhores práticas de governança corporativa e gestão de riscos. A governança do tema é conduzida com apoio do Comitê de Compliance, composto

pelo Presidente e Vice-presidente do Conselho de Administração, pelo CEO, pelo Compliance Officer (“CCO”) e por um representante dos acionistas controladores. O CCO participa das reuniões da Diretoria, assegurando a observância das diretrizes do Programa de Integridade nos temas estratégicos da Companhia.

A área conta com equipe dedicada e com o suporte de agentes internos responsáveis por disseminar a cultura de integridade nas diversas áreas. O Compliance atua de forma global, monitorando o cumprimento das diretrizes de integridade em todas as unidades da Marcopolo — no Brasil e no exterior.

O Código de Conduta da Companhia, instituído em 2005 e revisado em 2023, consolida os valores corporativos e conta com treinamentos obrigatórios disponibilizados na Universidade Marcopolo. De forma complementar, a Política Global de Integridade, implementada em 2018 e revisada em 2025, integra o arcabouço do Programa de Integridade. Documentos como a Política de Contingências e a Política de Gestão de Consequências são amplamente divulgados ao público interno e orientam condutas e diretrizes operacionais.

O Contato Seguro Marcopolo é o canal oficial para registro de denúncias, assegurando independência, confidencialidade e possibilidade de anonimato para colaboradores e demais stakeholders.

Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei nº 13.709/2018), a Companhia concluiu o mapeamento das atividades de tratamento de dados pessoais, designou Encarregado e Encarregada Adjunta e mantém processo contínuo de atualização. Um treinamento específico sobre o tema está disponível na Universidade Marcopolo.

19. AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Resolução CVM 162/22, a Marcopolo declara possuir outros contratos com seus Auditores Independentes que não relacionados com a auditoria das Demonstrações Financeiras da Companhia.

Durante o exercício de 2025, a KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) foi contratada para serviços de auditoria das demonstrações financeiras e outros serviços não relacionados a auditoria. Com relação aos serviços de não auditoria, a Companhia tem por procedimento a obtenção de aprovação prévia do Comitê de auditoria, de forma a evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.

A responsabilidade pelas definições inerentes aos procedimentos executados e sua aplicação são prerrogativas da Administração, assim, é entendimento tanto da Companhia quanto dos seus auditores externos que tais serviços não afetam a independência profissional.

Honorários de auditoria e não auditoria (R\$ mil)	2025
Honorários de auditoria	2.339,0
Honorários de não auditoria	507,0
TOTAL	2.846,0

20. MERCADO DE CAPITALIS

20.1 Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia era de R\$ 3.039.801.848,62, dividido em 1.249.898.603 ações, sendo 450.945.982 ações ordinárias (36,1%) e 798.952.621 (63,9%) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

20.2 Desempenho das Ações da Marcopolo na B3

Em 2025, transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 24.492,3 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 31 de dezembro, 43,3% das ações preferenciais e 29,5% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 88.033 acionistas.

A partir do dia 3 de janeiro de 2025, a Marcopolo voltou a integrar o Ibovespa, principal índice de ações do mercado de capitais brasileiro.

A tabela a seguir demonstra a evolução dos principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	2025	2024
Valor transacionado (R\$ milhões)	24.492,3	16.804,0
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	7.461,9	8.385,7
Ações existentes	1.249.898.603	1.136.271.458
Valor patrimonial por ação (R\$)	3,09	3,42
Cotação POMO4 no final do período (R\$)	5,97	7,38

Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial (POMO4), multiplicado pelo total das ações ordinárias e preferenciais) existentes no mesmo período. ⁽²⁾ Desse total 9.306.661 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 31/12/2025.

21. DIVIDENDOS/JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

O valor total de proventos distribuídos em 2025 totalizou R\$ 1.161,3 milhões ou R\$ 0,94 por ação. O valor é equivalente a 94,9% do lucro líquido em 2025 e representa um *yield* (dividendo por ação/cotação da ação preferencial ao final do exercício) de 15,7%.

22. INVESTIMENTOS/IMOBILIZAÇÕES

Em 2025, a Marcopolo investiu R\$ 320,9 milhões em seu imobilizado, dos quais R\$ 123,1 milhões foram despendidos na controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 87,0 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 16,4 milhões em prédios e benfeitorias, R\$ 16,1 milhões em equipamentos de informática e *softwares* e R\$ 3,6 milhões em outras imobilizações. Nas controladas, foram investidos R\$ 197,8 milhões sendo R\$ 101,0 milhões na Volare Veículos (São Mateus), R\$ 41,0 milhões na Apolo (Plásticos), R\$ 12,8 milhões na Marcopolo Austrália, R\$ 8,2 milhões na Marcopolo México, R\$ 7,9 milhões na Marcopolo Argentina e R\$ 26,9 milhões nas demais unidades.

23. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Em 2025, a Marcopolo reforçou seu compromisso estratégico com a sustentabilidade, alinhado à sua Visão de negócios de “Ser protagonista em soluções de mobilidade de forma sustentável”. A temática ESG permanece integrada ao modelo de governança corporativa e ao processo decisório, refletindo-se na gestão de riscos, na definição de oportunidades e no planejamento estratégico de longo prazo.

No exercício de 2025, a Marcopolo reforçou seu compromisso com a Diversidade e Inclusão por meio de iniciativas estruturadas que visam ampliar o conhecimento e a conscientização de todos os colaboradores. O programa Somos Coletivos destacou-se como plataforma de diálogo e aprendizado sobre temas relevantes da pauta, enquanto a UniMarcopolo disponibilizou cursos on-line acessíveis a toda a organização. As lideranças foram contempladas com conteúdos específicos na Escola de Liderança e Gestão, voltados à gestão de equipes diversas e inclusivas. Além disso, o Conexão Marcopolo consolidou-se como canal global de comunicação, levando informações e ações de Diversidade e Inclusão e outros temas relevantes do negócio a mais de 14 mil colaboradores em diferentes países, fortalecendo a cultura corporativa e promovendo um ambiente de trabalho cada vez mais plural e respeitoso.

No âmbito operacional, o Sistema Marcopolo de Produção Solidária (SIMPS) — parte integrante do Marcopolo Way — continuou a orientar as práticas de excelência operacional, sustentado pelos princípios da filosofia LEAN. Em 2025, o SIMPS seguiu apoiando a execução da estratégia industrial por meio de iniciativas voltadas para produtividade, eficiência, qualidade, saúde e segurança ocupacional, contribuindo para a gestão de riscos operacionais e para a melhoria contínua do ambiente de trabalho.

A Marcopolo manteve suas certificações internacionais nas normas ISO 14.001 (Gestão Ambiental), ISO 9.001 (Gestão da Qualidade) e ISO 45.001 (Saúde e Segurança Ocupacional). Tais sistemas de gestão estruturados reforçam a confiabilidade das informações ambientais, sociais e de segurança, contribuindo para a transparência das divulgações. As certificações também sustentam a integridade do processo de

avaliação de riscos, o monitoramento de indicadores-chave e o compromisso contínuo com a conformidade regulatória.

Essas ações reforçam a capacidade da Companhia em identificar, medir e gerenciar impactos, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade — elementos essenciais para assegurar a resiliência do negócio no longo prazo e atender às expectativas de seus *stakeholders*, conforme requisitos estabelecidos pelas práticas internacionais de reporte financeiro e de sustentabilidade.

23.1 Responsabilidade Social

A Marcopolo e seus colaboradores, através da Fundação Marcopolo, desenvolvem programas estruturantes para o desenvolvimento das cidades e comunidades onde está inserida. Fundada em 1998, a Fundação Marcopolo é uma organização sem fins lucrativos que atua em cinco pilares fundamentais: educação, cultura, esporte, fazer o bem e sinergia social. Sua principal responsabilidade é potencializar cidades e amplificar os talentos de seus estudantes, trabalhando em sinergia com parceiros de mesma vocação: empresas, entidades governamentais, outras fundações e quaisquer iniciativas dedicadas a promover um mundo melhor.

Educação

A Fundação Marcopolo dedica-se à formação de cidadãos por meio de programas de desenvolvimento para jovens e professores. Em 2025, mais de 50.000 estudantes de escolas públicas foram beneficiados pelos programas de educação.

Atividades como a Mostra Científica e o Jornalista Por um Dia mobilizaram estudantes e professores de toda a Serra Gaúcha, com o objetivo de ampliar a discussão sobre temas emergentes da atualidade, como pensamento científico, escrita criativa e sustentabilidade.

- Escola Marcopolo de Criatividade

Já a Escola Marcopolo de Criatividade, que está em seu quarto ano, gerou oportunidade de participação para mais de 400 jovens de Caxias do Sul (RS) e São Mateus (ES), por meio de oficinas realizadas no contraturno escolar. As atividades incluem laboratórios de física, biologia, pensamento computacional, escrita criativa, cinema, música, ilustração, design, moda, sustentabilidade e reciclagem, entre outras.

Esporte

A Sede Recreativa em Caxias do Sul está equipada com um dos melhores complexos esportivos do estado, onde são realizadas diversas atividades de interesse público em parceria com instituições municipais e estaduais.

As escolinhas esportivas de voleibol, futebol e handebol são realizadas através de parcerias e recursos da própria Fundação Marcopolo, oferecendo 500 vagas gratuitas para estudantes de escolas públicas e filhos de colaboradores.

Além disso, a Fundação promove um calendário anual de jogos e torneios com 19 modalidades esportivas para colaboradores e seus familiares, atendendo aproximadamente 3.000 participantes, promovendo a saúde e o bem-estar aos seus colaboradores e famílias.

Em 2025, foram realizados projetos como a Copinha Zona Norte, Taça Fundação Marcopolo e outros campeonatos como futebol, futsal e futebol sete com a participação de cerca de 2.500 jovens de todo o município de Caxias do Sul.

Desde 2022, a Sede Recreativa gera sua própria energia por meio de um sistema fotovoltaico, reduzindo o consumo de energia em mais de 80%.

Fazer o bem

Em 2025, a Fundação Marcopolo realizou doações de equipamentos e materiais para escolas públicas, beneficiando diretamente unidades de ensino por meio da entrega de eletrodomésticos para cozinhas escolares, insumos para atividades comunitárias e a doação de livros e brinquedos. As ações também contemplaram o apoio a diversas instituições de assistência social em diferentes municípios. Por meio do projeto Acolher, a Fundação garantiu atendimento psicológico especializado a 50 crianças e adolescentes acolhidos em casas lares e abrigos do município, com acompanhamento individual voltado ao bem-estar emocional, ao desenvolvimento saudável e ao fortalecimento de vínculos e habilidades sociais.

Festividades

A Fundação Marcopolo contribui para as celebrações festivas da Marcopolo e das comunidades onde atua. Eventos como o Dia da Criança, Natal, Entrevero (três dias de celebração da empresa e das tradições do Rio Grande do Sul) e a Festa de São João. Mais de 80 mil pessoas participaram destes eventos, incluindo colaboradores, famílias, parceiros e comunidades.

Cultura

Considerando a cultura como propulsora de transformação social, a Fundação Marcopolo promove atividades que ampliam o repertório e fortalecem o vínculo com a comunidade. Em 2025, foi inaugurada a Biblioteca Parque Fundação Marcopolo, novo espaço da Escola Marcopolo de Criatividade, um local aberto à comunidade, concebido como ambiente de convivência, acesso ao conhecimento e trocas culturais. A Biblioteca Parque Fundação Marcopolo é um marco na história da Fundação Marcopolo e da cidade de Caxias do Sul.

Em Caxias do Sul, parcerias viabilizaram projetos como Cinema de Verão, Cinema nas Escolas, Tratado de Paz, Causos e Gaitas, Passaporte Caxias, Festival Especial (dedicado a pessoas com deficiência), Girando Histórias e a Feira do Livro. Em São Mateus, iniciativas como o Centro Cultural Araçá atendem centenas de pessoas.

Estes projetos são realizados através de recursos de leis de incentivo em parceria com realizadores e produtores da sociedade civil e tem como objetivo a

inclusão através da arte e da cultura, ampliando o repertório da cidade e de seus cidadãos.

Sinergia Social

O Programa Futuro Que Queremos é um ciclo de debates e eventos que promove reflexões sobre futuros possíveis nos temas de meio ambiente, educação, mobilidade urbana e vida nas cidades. Em 2025, mais de 10.000 pessoas participaram das atividades do programa, fortalecendo o diálogo e o engajamento em torno desses temas estratégicos.

Ainda em 2025, a Fundação Marcopolo teve participação ativa na COP 30, realizada em Belém, além de marcar presença em eventos como a C.A.S.E., em parceria com outras empresas.

Em sinergia com outras organizações, a Fundação Marcopolo realizou o repasse de recursos para projetos de aproximadamente 10 entidades de municípios atingidos durante às enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul em 2024.

23.2 Satisfação dos Colaboradores

A Marcopolo realiza o monitoramento da satisfação de seus colaboradores por meio de pesquisas periódicas conduzidas por consultorias especializadas. Entre maio e junho de 2025, foi realizada uma Pesquisa de Clima Global, envolvendo todas as empresas no Brasil e no exterior. A média de favorabilidade global ficou em 71%, enquanto a média somente para as unidades brasileiras ficou em 72%, sendo que a pesquisa contou com a participação espontânea de 78% do quadro de colaboradores. As unidades do Brasil, da Argentina, Colômbia e China foram certificadas como um excelente lugar para trabalhar, de acordo com a metodologia GPTW (*Great Place to Work*). Os resultados da pesquisa são utilizados pelas unidades para estruturar planos de ações de melhoria, que são acompanhados pela equipe de Gestão de Projetos, com reporte mensal para a Diretoria Executiva da empresa.

Todas as unidades mantêm canais de ouvidoria para receber e tratar as demandas de colaboradores relacionadas aos diversos assuntos que afetam sua vida na empresa, além de Comitês de Conduta e de Compliance para avaliar situações que estejam em conflito com o Código de Conduta e com a Política de Compliance.

23.3 Educação e Treinamento

A Marcopolo investe constantemente na capacitação de seus colaboradores para o bom desempenho nos negócios atuais e para o futuro. Em 2025, foram 178.392,35 horas de treinamento, com uma média de 16,37 horas por colaborador/ano entre todas as unidades.

A atuação da UniMarcopolo se baseia em uma arquitetura de aprendizagem estruturada, que contempla centros de conhecimento: Liderança e Gestão, Novos

Negócios, Jeito de Ser Marcopolo, Efetividade Operacional, Produto e iniciativas de autodesenvolvimento.

As ofertas de desenvolvimento também incluíram programas estruturados, como a Escola de Liderança e Gestão, com trilhas presenciais e atividades práticas com foco em Liderança, impactando 850 profissionais. O programa Impulsionando Carreiras, voltado ao fortalecimento de competências essenciais para desenvolvimento de potenciais, onde realizamos 3ª edição no ano, formando mais de 120 potenciais para assumirem novos desafios no negócio. O Embarque da Primeira Liderança, é um programa pensado para formação dos primeiros passos para novos líderes. E o Conexão Marcopolo que atingiu diretamente 13.642 colaboradores da Unidade Brasil e todas as Unidades internacionais em 6 países, representando 93% do quadro global da empresa, onde abordou temas relevantes para o negócio, como Cultura, Estratégia, Qualidade, Segurança e Competitividade.

A plataforma de cursos assíncronos da UniMarcopolo segue como um dos pilares dessa estratégia. Com um portfólio superior a 200 cursos online, abrangendo temas técnicos, comportamentais e conteúdos alinhados às necessidades estratégicas do negócio, a plataforma oferece acesso 24 horas por dia, 7 dias por semana, disponível gratuitamente a todos os colaboradores. Em 2025, a plataforma registrou mais de 15 mil acessos, alcançando aproximadamente 3.000 colaboradores, o que representa 36% do público elegível, reforçando o engajamento crescente com o autodesenvolvimento. E o Programa de Idiomas, focado no aumento da proficiência em inglês e espanhol para equipes com atuação global. A Escola de Operações entregou soluções de aprendizagem dos principais processos: Elétrica, Estanqueidade, Integração, Máquinas, Pintura, Plásticos, Segurança e Solda, realizados no Centro de Treinamento Marcopolo, impactando 8.755 colaboradores da área Industrial.

Por meio dessas iniciativas, a UniMarcopolo demonstrou seu compromisso com a formação de equipes mais preparadas, diversas e conectadas às demandas futuras do setor de mobilidade. Em 2025, o trabalho desenvolvido contribuiu de forma expressiva para o fortalecimento da cultura de aprendizagem da Marcopolo, estimulando inovação, colaboração e a construção de um ambiente sustentável, humano e competitivo no longo prazo.

A empresa mantém desde 1990 a Escola de Formação Profissional Marcopolo (EFPM), que atua na qualificação de jovens aprendizes da comunidade de Caxias do Sul. Em 2025, a EFPM formou 79 profissionais no curso de montador de veículos automotores, tendo selecionado mais 100 jovens para o período de 2026. O curso é realizado em parceria com o SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e a Fundação de Assistência Social de Caxias do Sul (FAS).

23.4 Qualidade de Vida

Os programas de qualidade de vida destinados aos colaboradores e suas famílias são coordenados principalmente pela área de Saúde e Bem-Estar e pela

Fundação Marcopolo, incluindo atividades de saúde, educação, lazer, cultura e esportes, que no geral são extensivos aos familiares.

23.5 Meio Ambiente

A Marcopolo mantém seu compromisso permanente com a gestão ambiental responsável, alinhado ao Valor Sustentabilidade e às exigências regulatórias aplicáveis nos países onde opera. A Companhia adota processos estruturados de identificação, avaliação e controle de impactos ambientais associados às suas atividades, de modo a assegurar conformidade legal e promover a melhoria contínua do desempenho ambiental.

Todas as unidades da Marcopolo no Brasil permanecem certificadas conforme a ISO 14.001 – Sistema de Gestão Ambiental, reforçando a aderência às melhores práticas internacionais de gestão de riscos ambientais. Desde 2020, a Companhia elabora anualmente o Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa, instrumento essencial para o monitoramento das emissões atmosféricas e para a transparência das informações divulgadas ao mercado.

Em 2025, a Marcopolo monitorou indicadores relacionados à gestão de ambiental, incluindo a conformidade da coleta seletiva, rastreabilidade e destinação final ambientalmente adequada. A Companhia avançou em projetos de propulsões alternativas, priorizando alternativas mais leves, duráveis, seguras e que reduzam a pegada de carbono de seus produtos. Adicionalmente, foram intensificadas iniciativas de reaproveitamento, reciclagem e valorização de resíduos provenientes das etapas produtivas, com foco no fortalecimento da economia circular e na redução de passivos ambientais.

Essas ações integram o sistema de governança ambiental da Companhia e contribuem para a gestão efetiva dos riscos e oportunidades relacionados ao contexto da organização no mercado.

23.6 Remuneração

A remuneração dos colaboradores é composta por duas partes: uma fixa, determinada com base nas competências, habilidades e níveis de senioridade de cada profissional, e uma variável, atrelada ao atingimento de metas definidas no Programa de Participação nos Resultados. Para garantir a competitividade no mercado de trabalho, a empresa realiza periodicamente pesquisas salariais, avaliando se os valores praticados estão alinhados com os padrões do mercado.

23.7 Programas de Incentivo de Longo Prazo

O Regulamento do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações ou Subscrição de Ações foi aprovado pelos acionistas na Assembleia Geral Extraordinária de 22 de dezembro de 2005, com alterações realizadas na AGO/E de 23 de março de 2006 e em reuniões do Conselho de Administração nos anos de 2006, 2007, 2011, 2012 e 2013. Esse plano, voltado aos executivos da Companhia e de suas controladas

(exceto diretores controladores), tem como principais objetivos: (i) alinhar os interesses dos participantes aos dos acionistas; (ii) comprometer os participantes com os resultados de curto, médio e longo prazos da empresa; (iii) incentivar e estimular o sentimento de propriedade; e (iv) atrair e reter talentos. A gestão do plano é realizada pelo Comitê de RH e Ética, com aprovação do Conselho de Administração.

Além disso, a empresa conta com o Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas por Performance, proposto pelo Conselho de Administração em 12 de fevereiro de 2015 e aprovado pela Assembleia Geral em 26 de março de 2015. Esse plano integra o pacote de remuneração dos principais executivos da Companhia e tem como objetivos: comprometer os participantes com os resultados de longo prazo, a competitividade com o mercado, atrair e reter os melhores profissionais e alinhar os interesses dos executivos e acionistas.

24. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

O montante global anual da remuneração fixa é estabelecido pela Assembleia Geral e distribuído entre os administradores pelo Conselho de Administração. A maior remuneração anual individual do Conselho de Administração somou R\$ 5.470,0 mil em 2025, a remuneração média foi de R\$ 1.512,2 mil e a menor foi de R\$ 727,0 mil. Na diretoria estatutária, a maior remuneração individual foi de R\$ 12.612,4 mil em 2025, a média foi de R\$ 11.044,1 mil e a menor foi de R\$ 6.099,5 mil. No Conselho Fiscal, a maior remuneração individual foi de R\$ 385,1 mil em 2025, a média foi de R\$ 345,8 mil e a menor foi de R\$ 317,1 mil.

25. QUADRO DE PESSOAL

Nº COLABORADORES	2025	2024	2023	2022	2021
Controladora	9.218	10.304	9.286	6.836	4.979
Controladas no Brasil	2.384	2.508	2.227	3.400	2.291
Controladas no Exterior	2.227	2.150	1.957	1.792	1.640
Coligadas ⁽¹⁾	1.280	1.065	623	654	772
TOTAL	15.109	16.027	14.093	12.682	9.682

Notas: ⁽¹⁾ Colaboradores das coligadas considerados na proporção da participação societária.

26. PERSPECTIVAS PARA 2026

O desempenho de 2025 demonstra o grau de resiliência dos resultados da Companhia, alcançando maturidade em um mercado interno afetado pelos altos custos de financiamento e um mercado externo afetado por incertezas macroeconômicas e políticas. A produção brasileira, ajudada pelas exportações, reforça a visão de evolução gradual dos volumes, enquanto os resultados recordes nas operações internacionais mostram o acerto de reproduzirmos nas controladas o processo de transformação cultural que aplicamos em nossas operações no Brasil. A diversificação de segmentos e geografias em ação, trazendo equilíbrio e sustentabilidade.

O segmento de ônibus rodoviários mostrou retração de volumes e piora no *mix* no mercado interno em 2025, com modelos de menor valor agregando ganhando representatividade na comparação com 2024. A expectativa para 2026 é a continuidade desse movimento, especialmente no primeiro semestre, período marcado pela sazonalidade negativa no segmento rodoviário. A partir do 2S26, esperamos recuperação das entregas associada à redução dos custos de financiamento. Na visão da Companhia, os fatores que beneficiaram o segmento, como o envelhecimento da frota e a alta de preços dos modais alternativos ao transporte rodoviário seguem presentes.

O mercado de urbanos mostrou aceleração em 2025, revertendo tendência negativa de anos anteriores. O crescimento sequencial de volumes deve ser interrompido no início de 2026, mas retomado, como expectativa, a partir do 2T26. Em 2025, a Marcopolo entregou 151 ônibus elétricos Attivis contra 8 unidades em 2024, sinal claro do potencial do mercado brasileiro em propulsões alternativas. Para 2026, esperamos evolução de volumes e novo crescimento na entrega também de veículos elétricos e em outras propulsões alternativas ao diesel.

O segmento de micros e Volares apresentou queda nas vendas no Brasil em 2025, refletindo os altos custos de financiamento e forte base de comparação nas entregas de Volares para o programa Caminho da Escola em 2024. No 4T25, a Companhia realizou a entrega de 538 micros e 46 Volares (no total de 584 unidades versus 602 unidades entregues no 4T24, onde 358 eram micros e 244 Volares). Em 2025, foram entregues 2.250 micros e 315 Volares em um total de 2.565 unidades (2.531 unidades em 2024, onde 1.577 micros e 954 Volares). A Companhia inicia 2026 com uma boa carteira de pedidos no contexto do Caminho da Escola, volume remanescentes da licitação realizada em 2023. Adicionalmente, a Marcopolo conta com um backlog robusto relacionado a compras governamentais, incluindo entregas relevantes de micros ao Ministério da Saúde em um pedido que pode chegar a um total de até 3 mil unidades. A licitação da nova fase do Caminho da Escola é esperada para o dia 03 de março de 2026.

As exportações a partir do Brasil foram um dos destaques de 2025, com crescimento expressivo de unidades e faturamento. A base mais forte de comparação

e a valorização do Real frente ao Dólar Norte-americano elevam o desafio do crescimento das exportações em 2026.

Observando a sazonalidade natural para os negócios da Companhia no Brasil, espera-se o arrefecimento de entregas nos meses de janeiro e fevereiro de 2026, conjugado com um *mix* mais leve. A Companhia realizou férias coletivas em suas operações brasileiras, que se estenderam até 19 de janeiro em duas das três fábricas, enquanto uma das fábricas retornou ao trabalho em 12 de janeiro. A partir do 2T26, espera-se a intensificação do ritmo de entregas, especialmente no segmento de micros e urbanos. No 2S26, a expectativa é de sustentação de volumes na comparação com o mesmo período de 2025, a depender da intensidade da esperada queda das taxas de juros no Brasil.

Como principal destaque de 2025, observamos o crescimento de volumes, receita e resultados nas operações internacionais da Marcopolo. A Marcopolo Austrália (Volgren) entregou mais um ano de expansão de receita e rentabilidade, demonstrando a força da operação local. A carteira de pedidos consistente, com produtos de alto valor agregado, com destaque para o grande volume de ônibus elétricos, reforça o tom positivo para os resultados da operação australiana também em 2026. A Marcopolo Argentina (Metalsur) experimentou transformação substancial em 2025, com grande incremento de volumes, receita e resultados. Observamos que incertezas locais vêm refletindo em um menor número de pedidos nesse início de 2026 na comparação com o mesmo período do ano anterior. Seguimos confiantes no desempenho da operação da Metalsur em 2026, porém, com expectativas menores na comparação com 2025. Adicionalmente, aguardamos retomada do mercado de urbanos na Argentina, que dá pequenos sinais de recuperação com a confirmação dos primeiros pedidos. A Marcopolo México (Polomex) começa 2026 ainda com uma visão cautelosa, reflexo dos desdobramentos das negociações de acordos comerciais com os EUA. Mesmo com a queda de volumes, a Marcopolo África do Sul (MASA) seguiu mostrando evolução de resultados em 2025. As perspectivas seguem positivas também para 2026. A operação da Marcopolo China (MAC) sustentou resultados positivos ao longo de 2025, demonstrando o sucesso da reestruturação implementada em 2024. Esperamos resultados crescentes também em 2026, com incremento dos volumes exportados.

Entre as coligadas, a colombiana Superpolo segue entregando resultados consistentes, enquanto a canadense NFI, após ser negativamente impactada por um *impairment* e por um *recall* de baterias em 2025, deve mostrar resultados positivos em 2026, reforçando a mensagem de um backlog saudável e preços crescentes.

Em 2025, a Companhia promoveu o lançamento de modelos Paradiso na Busworld, avançou na localização da produção de rodoviários G8 no México, África do Sul e China, consolidou a produção de chassis dos modelos Volare e Attivi, e entregou três composições de trens na primeira exportação da Marcopolo Rail. Em 2026, o desafio se renova com a proposta de trazer ainda mais inovação, tecnologia e melhorias em produtos das mais diversas famílias. A Marcopolo segue avançando com

a homologação dos rodoviários direcionados à Europa, nas entregas de micros ao mercado Norte-americano com o modelo Grand e com a confirmação de novos pedidos no segmento ferroviário.

Para 2026, identificamos oportunidades relativas à redução das taxas de juros no Brasil, a um novo crescimento da eficiência industrial, ao avanço nos resultados da controlada australiana Volgren e da coligada canadense NFI, ao mercado de veículos com propulsões alternativas ao diesel, bem como, à potencial surpresa positiva em volumes no mercado brasileiro, especialmente no segmento de urbanos, que pode ser beneficiado pela disponibilidade da linha de crédito Refrota e pelas eleições. O mercado argentino, com frota ainda bastante envelhecida, e o mercado mexicano, em compasso de espera pelas definições tarifárias, também devem ser monitorados.

A Marcopolo segue confiante em sua capacidade de levar aos clientes as melhores soluções no transporte de pessoas ao redor do mundo. A maturação de investimentos realizados em processos e pessoas, focados em competitividade e novas tecnologias permite projetar a continuidade do protagonismo da Marcopolo nos mais diversos mercados em busca de um novo ano de crescimento.

27. AGRADECIMENTOS

A Marcopolo sente-se honrada e agradece aos clientes, fornecedores, representantes, acionistas, instituições financeiras, órgãos governamentais, comunidade e, em especial, aos colaboradores pelo esforço, dedicação e comprometimento dispensados.

Caxias do Sul, 25 de fevereiro de 2026.

A Administração.